

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



**4^a RACS
2021**

4^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia





**ENSINO SUPERIOR
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

HÁ 40 ANOS A FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE EXCELÊNCIA

**ENTRE 2017-2021 FORAM PUBLICADOS
MAIS DE 500 ARTIGOS EM REVISTAS
CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
REGISTADAS 3 PATENTES, E CRIADA UMA
STARTUP, A TARGE TALENT.**

**A CESPU NA VANGUARDA
DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.**

**SAIBA MAIS EM
CESPU.PT**



**A ENSINAR SAÚDE
DESDE 1982**

Campus Universitário de Gandra
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD - Portugal
t. +351 224 157 100

Campus Académico de Penafiel
Rua Direita, nº 5 - Edifício IINFACTS
4560-462 Penafiel - Portugal
t. +351 255 102 813

Campus Académico de V. N. Famalicão
Rua José António Vidal, 81
4760-409 V. N. Famalicão - Portugal
t. +351 252 303 600

RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento Nº 3

novembro de 2021

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.vi3>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

João José Mendes (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Rafael Ortiz (Brasil)

Ciências Médicas

Miguel Bettencourt (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Patrícia Silva-Pereira (Portugal)

Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e

Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

António Lopes (Portugal)

Terapêuticas Não Convencionais

Jorge Oliveira Maia (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (*short communications*), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares, double-blind, de submissão e publicação gratuitas.

São salvaguardados os direitos de autor dos textos publicados de acordo com as normas próprias da Revista.

CO125

Saúde e bem-estar dos estudantes do Ensino Superior Politécnico: comportamento alimentar

Teresa Rodrigues Ferreira¹, Amorim Gabriel Rosa², Carolina Miguel Graça Henriques³, Maria Helena Pimentel⁴

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal.

²Unidade de Investigação em Ciências da Saúde Enfermagem: UICISA-E, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal.

³Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal.

⁴Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Autor para correspondência: Teresa Rodrigues Ferreira

*✉ teresarodrigues@esenf.pt

Resumo

Introdução: Os hábitos e as escolhas alimentares são influenciados por diversos fatores, que traduzem o contexto e as experiências de vida de cada um. A entrada no ensino superior é uma transição com alterações na vida do estudante, nomeadamente os hábitos alimentares, atividade física e atividades culturais, entre outras. Entre os principais determinantes das escolhas alimentares realizadas pelos jovens universitários são: a falta de tempo disponível, a conveniência, o custo, o sabor, o estado de saúde, o ambiente social e físico, bem como as preocupações com o controlo de peso corporal (Simão, Martins, Simão & Roque, 2017). **Objetivo:** Caracterizar os hábitos alimentares dos estudantes do Ensino Superior Politécnico. **Metodologia:** Estudo descritivo de corte transversal, realizado com uma amostra não probabilística de 6743 Estudantes do Ensino Superior Politécnico de Portugal. Os dados foram recolhidos através de um questionário constituído por uma secção de caracterização

sociodemográfica e um conjunto de questões relacionadas com os hábitos alimentares. Foram cumpridos os procedimentos formais e éticos, sendo o estudo aprovado pela Comissão de Ética da UICISA-E da ESEnFC (P477-01-2018). **Resultados:** A preocupação com uma alimentação saudável (59,4%) é um dos comportamentos referidos pela maioria dos participantes. Proporcionalmente, as mulheres referem a sua alimentação como saudável. Os participantes consumiram diariamente ou quase todos os dias, nos últimos trinta dias: água (93,2%), bebidas energéticas (1,5%), refrigerantes ou néctares (8,3%), leguminosas (16,4%), doces (6%), saladas e legumes (35,2%), fruta (50,4%), leite e derivados (56%), sopa (28,6%), carne (46,3%), peixe (7,3%) e fruta (50,4%) **Conclusões:** Embora a maioria dos estudantes refira preocupação em fazer uma alimentação saudável, constatou-se que os alimentos saudáveis consumidos diariamente ou quase todos os dias precisam de ser reforçados nesta população.

Palavras-chave: estudantes do ensino superior, saúde e bem-estar, comportamento alimentar.

Referências

[1] Bento, M. C., Barroso, T., Ferreira, T., Henriques, C., Pimentel, H., Ramos, L., Rosa, A., Vinagre, M. G. (2021). Comportamentos de saúde e bem-estar dos estudantes do Ensino Superior Politécnico: Um diagnóstico a partir da perspetiva dos estudantes. Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos. Available from: <https://ccisp.pt/pt/estudos-e-documentos/>.

[2] Simão, F., Martins, J., Simão, D. & Roque, V. (2017). Hábitos Alimentares da Comunidade IPG. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10314/3973> | SSN: doi.org/10.1016/j.appet.2007.01.008.

CO138

Experiências da contaminação dos enfermeiros por SARS-COV-2

Maria Emília Cruz Gomes¹, Maria Augusta Romão da Veiga Branco¹

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Autor para correspondência: Maria Emília Cruz Gomes

*✉ emiliacruzgomes@gmail.com

Resumo

Introdução: As experiências de contaminação por SARS-COV-2, em enfermeiros, são consequentes do

cumprimento laboral, ético, contínuo, exaustivo, em contexto de isolamento e sobrecarga, e só podem ser